

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

GABRIELLE LIMA DOS SANTOS



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA: O CASO DE UMA ENTIDADE  
RELIGIOSA DO TERCEIRO SETOR

CURITIBA

2023

GABRIELLE LIMA DOS SANTOS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA: O CASO DE UMA ENTIDADE  
RELIGIOSA DO TERCEIRO SETOR

Relatório Técnico-Científico apresentado ao curso de Especialização/MBA em Gestão Contábil e Tributária, Setor de ciências contábeis, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em gestão contábil e tributária.

Orientador: Prof. Dr. Romualdo Douglas Colauto.

CURITIBA

2023

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, a Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e persistência durante a realização deste trabalho.

A minha família, que sempre estiveram ao meu lado, me dando todo suporte e incentivo durante esse período.

Ao meu orientador Prof. Dr. Romualdo Douglas Colauto, pela dedicação, compreensão e todo apoio.

## RESUMO

O presente relatório técnico-científico tem como objetivo apresentar uma análise e elaborar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método indireto de uma entidade religiosa do terceiro setor, sem fins lucrativos, sendo que um dos principais objetivos da contabilidade é apresentar informações aos seus usuários. Por meio desta demonstração e dos dados extraídos dela, podemos verificar as principais entradas e saídas da empresa. A partir das informações obtidas, foi realizada uma análise sobre os números resultantes e a situação da entidade no ano de 2021. Como resultados, observou-se que a entidade tem capacidade de expandir seu capital imobilizado e capacidade de pagamento de dívidas. Acredita-se que a DFC possa ser um instrumento de gestão importante para entidade estudada porque possibilita conhecer todas as origens de recursos e as aplicações da entidade num determinado período e por meio das movimentações do caixa elaborar planejamentos financeiros para o curto e longo prazos.

**Palavras-chave:** Demonstração dos Fluxos de Caixa. Terceiro setor. Aplicação prática.

## **ABSTRACT**

The present technical-scientific report aims to present an analysis and elaborate the Cash Flow Statement by the indirect method of a religious entity of the third sector, non-profit, being that one of the main objectives of accounting is to present information to its users. Through this statement and the data extracted from it, we can verify the main inputs and outputs of the company. From the information obtained, an analysis was carried out on the resulting figures and the situation of the entity in the year 2021. As a result, it was observed that the entity has the capacity to expand its fixed capital and debt payment capacity. It is believed that the CFD can be an important management tool for the entity studied because it makes it possible to know all the origins of resources and the applications of the entity in a given period and through the movements of the cash elaborate financial planning for the short and long term.

**Keywords:** Statement of Cash Flows. Third sector. Practical application.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
1.1 OBJETIVO GERAL .....	7
1.2 IMPORTÂNCIA PRÁTICA DO ESTUDO.....	7
1.3 ASPECTOS CONCEITUAIS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO .....	8
1.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE EVIDÊNCIAS.....	11
<b>2 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>11</b>
<b>3 CONCLUSÕES .....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O terceiro setor tem um papel de grande importância, ele é constituído por entidades sem fins lucrativos, as quais têm como principal objetivo ajudar as classes mais necessitadas, melhorando a qualidade de vida e diminuindo a desigualdade social. Por serem instituições que muitas vezes prestam serviços, pode ocorrer de gerar superávits ou déficits, e com isso é preciso ter um controle e um planejamento administrativo e financeiro sobre elas.

Tendo em vista que um dos principais objetivos da contabilidade é apresentar informações para seus usuários para que tomem decisões sobre a empresa, através das informações retiradas no Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado da entidade, será realizada a elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método indireto.

Com a Demonstração dos Fluxos de Caixa acredita-se que será possível analisar como anda sua situação financeira e, realizar também a análise e os cálculos de alguns índices importantes usados para tomadas de decisões gerenciais. Com isso, pode-se analisar se a entidade, no momento, tem capacidade de expandir, e verificar o planejamento financeiro da empresa, analisando seus principais movimentos de entradas e saídas do caixa, se a mesma tem capacidade para o pagamento de dívidas e acompanhar seu desenvolvimento, podendo trazer algumas estratégias para melhorar a saúde financeira da entidade.

Acredita-se também que a Demonstração dos Fluxos de Caixa poderá mostrar também se a empresa está num momento propício para realizar novas aquisições e realizar alguns investimentos, mas sempre levando em conta a geração de caixa, para haver um equilíbrio no seu desenvolvimento e evitando assim que ela venha a se prejudicar e ficar no prejuízo.

Matarazzo e Pestana (1994, pg. 370) citam os principais objetos da DFC: Avaliar alternativas de investimentos; Avaliar e controlar ao longo do tempo as decisões importantes que são tomadas na empresa, com reflexos monetários; Avaliar as situações presente e futura do caixa na empresa, posicionando-a para que não chegue a situações de liquidez; e certificar que os excessos momentâneos de caixa estão sendo devidamente aplicados.

Pelo fato da DFC apresentar situações que já ocorreram, é possível analisar se o ocorrido foi o que estava previsto no orçamento, e também, fazer comparações com anos anteriores. As decisões são tomadas em cima de dados, isso traz uma segurança maior. Silva e Martins (2014, pg. 25) dizem que a DFC “deve ser utilizada como um instrumento de detecção de sinais de alerta contra possíveis riscos de fragilidade momentânea ou, até mesmo, de insolvência e, suplementarmente, para ajuda na determinação e/ou correção do caminho a seguir no negócio”.

## 1.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo da pesquisa desse relatório técnico-científico consiste em elaborar uma Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto para uma Entidade Religiosa do Terceiro Setor de Curitiba.

## 1.2 IMPORTÂNCIA PRÁTICA DO ESTUDO

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é um relatório contábil que evidencia as entradas e as saídas da entidade, mostrando suas atividades operacionais, de investimentos e de financiamento realizada no período. A demonstração de fluxo de caixa pode ser feita através de dois métodos, o direto e o indireto, o método indireto é qual possui maiores informações. (MARION, 2019)

Analisando a DFC juntamente com o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado é possível saber e interpretar de forma mais valiosa o desempenho, os dados e a saúde financeira da entidade, mas para isso é importante compreender a finalidade dessas demonstrações.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa pode trazer muitos benefícios para entidade. Podem-se comparar os fluxos econômicos e financeiros da empresa com o auxílio da demonstração de resultado. Marion (2019, pg. 190) diz que “seria um risco considerável fazer uma análise exclusivamente financeira. É sempre bom comparar os fluxos econômicos (DRE) com os financeiros (DFC)”.

Alguns pontos negativos da DFC é o fato dela não permitir a análise da rentabilidade dos serviços da empresa e também, ela não apresenta as informações de uma forma mais detalhada, assim vale sempre analisar ela juntamente com outro relatório financeiro.

A partir dos dados extraídos do Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado, pode-se elaborar a Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método indireto, e com isso, analisar e evidenciar a situação financeira da empresa num determinado período, podendo identificar se é um momento propício para realizar novos investimentos ou se deve dar prioridade para quitar primeiramente suas obrigações financeiras.

### 1.3 ASPECTOS CONCEITUAIS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

A Demonstração dos Fluxos de Caixa consiste num relatório contábil onde constam as origens de recursos e as aplicações da empresa num determinado período, ela traz as movimentações do caixa da empresa. Marion (2022, pg.375) diz que “de forma condensada, a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) indica a origem de todo o dinheiro que entrou no Caixa, bem como a aplicação de todo o dinheiro que saiu do Caixa em determinado período, e, ainda, o Resultado do Fluxo Financeiro”.

Matarazzo e Pestana (1994, pg. 369) afirmam que “é através da DFC que se pode saber se a empresa foi autossuficiente no financiamento do seu giro e qual sua capacidade de expansão com recursos próprios gerados pelas operações, ou seja, a independência financeira da empresa é posta em cheque”.

A partir da lei n° 11.638 de 2007 que revogou a lei n° 6404/04 a demonstração de fluxo de caixa passou a ser obrigatória para todas as companhias de capital aberto e também para as fechadas que possuem um patrimônio líquido igual ou maior a R\$ 2 milhões. As empresas que não se enquadram nas exigências da lei, tornam a DFC facultativa.

Segundo o CPC 3 R2 (2010) o objetivo da DFC consiste em “informações sobre o fluxo de caixa de uma entidade são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como as necessidades da entidade de utilização desses fluxos de caixa. As decisões econômicas que são tomadas pelos usuários exigem avaliação da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como da época de sua ocorrência e do grau de certeza de sua geração”. A

demonstração de fluxo de caixa é dividida em atividades, são elas, as operacionais, as de investimentos e as de financiamentos.

As atividades operacionais são aquelas relacionadas as principais atividades para o funcionamento da empresa, como os recebimentos de clientes subtraindo os pagamentos aos fornecedores, pagamentos de despesas (ex. pagamento aos colaboradores), e somando com o recebimento de outras receitas (ex. juros). Esses dados são facilmente extraídos da demonstração de resultado (CPC 3 R2, 2010).

As atividades de investimentos consistem em recebimento de venda do imobilizado, aquisição de ativos permanentes e o recebimento de dividendos, como os investimentos feitos pela empresa são discriminados no ativo, essas informações são retiradas do Balanço Patrimonial (CPC 3 R2, 2010).

Referente às atividades de financiamentos, são aquelas ligadas a captação de recursos, sendo eles, próprios ou de terceiros. Esses são retirados do passivo e do patrimônio líquido do balanço patrimonial da empresa, alguns exemplos são novos empréstimos, integralização de capital e pagamento de dividendos (CPC 3 R2, 2010).

A Demonstração dos Fluxo de Caixa pode ser apresentada de duas maneiras, o método direto e o método indireto. Referente ao método direto, Reis (2009, pg. 50) afirma que “o formato direto está baseado no regime de caixa, ou seja, procura apresentar todos os pagamentos e recebimentos ocorridos no período considerado, independentemente de se referirem a operações apropriáveis ao resultado de períodos anteriores ou posteriores”. Esse método é bastante popular, nele são consideradas as operações da empresa de forma bruta sem considerar os descontos. Reis (2009, pg. 50) diz que “no formato indireto, realiza-se uma reconciliação do Resultado Líquido, por meio de adições ou subtrações, para chegar ao Caixa Líquido resultante das operações”.

A principal diferença entre os métodos de apresentação é que no direto ele demonstra todas as movimentações que envolvem o caixa e no indireto são resultados que não influenciam diretamente no caixa. No Quadro apresenta-se p esquema de entradas de saídas de caixa.

QUADRO 1 – ESQUEMA DE ENTRADAS E SAÍDAS (FLUXOS) DE CAIXA

FLUXOS DE CAIXA	ENTRADAS	<b>DAS OPERAÇÕES</b>
		Recebimento de Vendas (v. ajuste nº 1):
		Dividendos de participações
		Receitas financeiras
		Outras receitas (aluguéis, comissões etc.)
		<b>DOS FINANCIAMENTOS</b>
		Integralização de Capital (em dinheiro)
		Empréstimos diversos
		Reservas de Capital (em dinheiro)
		<b>DOS INVESTIMENTOS</b>
		Venda de valores do Ativo Permanente (v. ajuste nº 4)
		Venda de outros valores do Ativo
		SAÍDAS
	Pagamento de despesas (v. ajuste nº 3)	
	Pagamento de compras (v. ajuste nº 2)	
	<b>DOS FINANCIAMENTOS</b>	
	Pagamento de empréstimos	
	Pagamento de juros e outros ônus financeiros	
	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	
	<b>DOS INVESTIMENTOS</b>	
Aquisição de valores do Ativo Permanente (v.ajuste nº 4)		
Aplicações em outros valores do Ativo		
Aplicações em Ativo Diferido		

FONTE: Arnaldo Carlos Rezende Reis (2009).

Martins (2020, pg. 48) afirma que “a legislação permite que a DFC possa ser feita pelo método direto (a partir da movimentação do caixa e equivalentes de caixa) ou pelo método indireto (por meio da conciliação do caixa e equivalentes de caixa com o Lucro/Prejuízo do Exercício). As empresas são incentivadas a adotarem o método indireto no Brasil”. Na demonstração pelo método indireto temos a conciliação entre o caixa obtido das movimentações da empresa e o lucro líquido, os resultados levantados para a demonstração são retirados da DRE, esses que alteram o lucro ou prejuízo da empresa.

## 1.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE EVIDÊNCIAS

Este relatório técnico-científico utiliza pesquisa exploratória e documental para consiste em elaborar uma Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto para uma Entidade Religiosa do Terceiro Setor de Curitiba. A entidade foi fundada em 1904 e é uma associação civil religiosa, de direito privado, de caráter filantrópico, de fins não econômicos, que tem por finalidade a promoção e o desenvolvimento integral da pessoa, respeito à cultura, valores sociais, éticos e religiosos, no apoio especial às pessoas vulnerabilidades, através de ações nas áreas da assistência social e educação.

Para cumprir com seu principal objetivo a entidade conta com 17 (dezessete) unidades de ensino, prestando serviço na educação básica e profissional, seguindo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Plano Nacional da Educação, oferecendo bolsas integrais e parciais. E conta também, com 4 (quatro) unidades de assistência social, prestando serviço de finalidade pública, que visa garantir a proteção social, atuando nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul.

## 2 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

### 2.1 DESCRIÇÃO DA ENTIDADE OBJETO DE ESTUDO

A entidade de estudo é uma organização religiosa do terceiro setor, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, atua nas áreas de educação e assistência social, com abrangência nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Seu objetivo é o desenvolvimento da pessoa, respeito à cultura, valores sociais, éticos e religiosos.

Na área da educação, a entidade presta serviço na educação básica e profissional e faz o fornecimento de bolsas integrais e parciais, e também oferece programas de apoio a alunos bolsistas. Na área da assistência social, presta serviço a população em situação de vulnerabilidade, que viabiliza a proteção à família, à infância, à adolescência, e a velhice. A entidade mantém 17 (dezessete) unidades de ensino e 4 (quatro) unidades de assistência social.

Os recursos econômicos da entidade são originários de mensalidades das filiais mantidas, receitas dos serviços educacionais e assistenciais, rendas de seus bens e direitos, auxílios e subvenções dos Poderes Públicos, donativos de pessoas físicas e jurídicas, receitas de rendimentos de aplicações financeiras e receitas de aluguéis de imóveis. As receitas, custos e despesas da entidade são registradas de acordo com o princípio da competência.

## 2.2 APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS

De acordo com a Demonstração dos Fluxos de Caixa da entidade, percebe-se que a empresa teve um resultado (déficit) negativo em 2021 de R\$ 1.027.874,59. O fluxo de caixa das atividades operacionais resultou em R\$ 6.757.207,59, seguido pelo fluxo de caixa das atividades de investimento que totalizou um resultado negativo de R\$ 732.058,75, com isso ocorreu uma variação de R\$ 6.025.148,54 no período. A entidade iniciou o ano de 2021 com um saldo de caixa no valor de R\$ 47.738.579,28 e encerrou o ano com um saldo de caixa no valor de R\$ 53.763.727,82, conforme se observa na demonstração abaixo:

## QUADRO 2 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EM 31/12/2021**  
(EM REAIS)

	<b>2021</b>
<b>1 -FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>R\$ 6.757.207,29</b>
<i>Resultado Líquido Ajustado</i>	<u>R\$ 1.604.606,15</u>
Superávit/Déficit do período	-R\$ 1.027.874,59
Ajustes	R\$ -
Depreciações e amortizações	R\$ 2.316.730,42
Baixas e ajustes do ativo imobilizado	R\$ 346.861,46
Ajuste do exercício anterior	-R\$ 31.111,14
<i>Acréscimos/Decréscimos do Ativo Circulante</i>	<u>R\$ 3.274.438,45</u>
Contas a receber de clientes	R\$ 1.899.476,94
Impostos e contribuições a recuperar	R\$ 8.702,26
Adiantamentos	-R\$ 204.704,48
Despesas antecipadas	R\$ 47.723,15
Subvenções a receber	R\$ 1.532.734,07
Outras contas a receber	-R\$ 9.493,49
<i>Acréscimos/Decréscimos do Passivo Circulante</i>	<u>R\$ 1.878.162,69</u>
Fornecedores	R\$ 64.276,18
Obrigações trabalhistas	R\$ 531.714,79
Impostos, taxas e contribuições diversas	R\$ 4.208,49
Provisão para férias e encargos	R\$ 1.512.569,31
Antecipações	-R\$ 3.710,03
Convênios a realizar	-R\$ 545.418,39
Outras obrigações	R\$ 249.287,60
Receitas Antecipadas	R\$ 573.693,54
Provisão para contingências judiciais	-R\$ 508.458,80
<b>2 -FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-R\$ 732.058,75</b>
Variação por aquisições e alienações do imobilizado	-R\$ 1.034.322,78
Valores a receber	R\$ 302.264,03
<b>2 -VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO</b>	<b><u>R\$ 6.025.148,54</u></b>
<b>3 - RESUMO</b>	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	R\$ 47.738.579,28
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	R\$ 6.025.148,54
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	R\$ 53.763.727,82

### 2.3 ANÁLISE DOS GRUPOS DE ATIVIDADES QUE COMPÕEM A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS

Analisando a Demonstração dos Fluxos de Caixa da entidade pode-se concluir que no ano ela teve um déficit de R\$ 1.027.874,59, no fluxo de caixa das atividades operacionais obteve-se um resultado líquido ajustado de R\$ 1.604.606,15, seguindo de um acréscimo do ativo circulante no valor de R\$ 3.274.438,45 e de um acréscimo no passivo circulante de R\$ 1.878.162,69, portanto, o caixa gerado das operações da entidade foi de R\$ 6.757.207,29. As maiores contas que influenciaram nesse resultado foram a depreciação e amortização que correspondeu a 34,29%, provisão para férias e encargos, que correspondeu a 22,38% e a conta de clientes a receber, a qual correspondeu a 28,11%, conforme a análise vertical realizada.

No fluxo de caixa das atividades de investimentos obteve-se um resultado negativo de R\$ 732.057,75, isso se deu devido o alto valor na variação por aquisições e alienações do imobilizado, o qual no período teve um resultado negativo de R\$ 1.034.322,78. Somando então, o fluxo de caixa das atividades operacionais mais o fluxo de caixa das atividades de investimentos, no período, a entidade obteve uma variação no seu caixa de R\$ 6.025.148,54.

No início do período ela apresentava um saldo de caixa no valor de R\$ 47.738.579,28 devido a variação, no final de 2021 ela encerrou um saldo de R\$ 53.763.727,82, apesar do déficit no período, ela obteve um aumento de saldo de caixa e equivalentes de aproximadamente 12%, conforme observa-se na análise vertical abaixo:

## QUADRO 3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E ANÁLISE VERTICAL

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EM 31/12/2021**  
(EM REAIS)

	<b>2021</b>	<b>A.V. 2021</b>
<b>1 -FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>R\$ 6.757.207,29</b>	<b>100,00%</b>
<i>Resultado Líquido Ajustado</i>	<i>R\$ 1.604.606,15</i>	<i>23,75%</i>
Superávit/Déficit do período	-R\$ 1.027.874,59	-15,21%
Ajustes	R\$ -	0,00%
Depreciações e amortizações	R\$ 2.316.730,42	34,29%
Baixas e ajustes do ativo imobilizado	R\$ 346.861,46	5,13%
Ajuste do exercício anterior	-R\$ 31.111,14	-0,46%
<i>Acréscimos/Decréscimos do Ativo Circulante</i>	<i>R\$ 3.274.438,45</i>	<i>48,46%</i>
Contas a receber de clientes	R\$ 1.899.476,94	28,11%
Impostos e contribuições a recuperar	R\$ 8.702,26	0,13%
Adiantamentos	-R\$ 204.704,48	-3,03%
Despesas antecipadas	R\$ 47.723,15	0,71%
Subvenções a receber	R\$ 1.532.734,07	22,68%
Outras contas a receber	-R\$ 9.493,49	-0,14%
<i>Acréscimos/Decréscimos do Passivo Circulante</i>	<i>R\$ 1.878.162,69</i>	<i>27,79%</i>
Fornecedores	R\$ 64.276,18	0,95%
Obrigações trabalhistas	R\$ 531.714,79	7,87%
Impostos, taxas e contribuições diversas	R\$ 4.208,49	0,06%
Provisão para férias e encargos	R\$ 1.512.569,31	22,38%
Antecipações	-R\$ 3.710,03	-0,05%
Convênios a realizar	-R\$ 545.418,39	-8,07%
Outras obrigações	R\$ 249.287,60	3,69%
Receitas Antecipadas	R\$ 573.693,54	8,49%
Provisão para contingências judiciais	-R\$ 508.458,80	-7,52%
<b>2 -FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-R\$ 732.058,75</b>	<b>-10,83%</b>
Variação por aquisições e alienações do imobilizado	-R\$ 1.034.322,78	-15,31%
Valores a receber	R\$ 302.264,03	4,47%
<b>2 -VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO</b>	<b>R\$ 6.025.148,54</b>	<b>89,17%</b>
<b>3 - RESUMO</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	R\$ 47.738.579,28	706,48%
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	R\$ 6.025.148,54	89,17%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	R\$ 53.763.727,82	795,65%

### 3 CONCLUSÕES

A demonstração de fluxo de caixa é bastante relevante para análise e planejamento da entidade num determinado período, com ela é possível projetar ações futuras e organizar o fluxo de caixa, trazendo assim melhorias para entidade, ela apresenta um formato diferente das outras demonstrações pois separa as entradas e saídas e os fluxos de atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

Realizando a análise da DFC na entidade estudada foi possível perceber que a empresa pode utilizá-la como ferramenta para auxiliar na tomada de decisões, por ser uma demonstração mais completa e voltada para decisões financeiras. Além disso, ajuda que as empresas entendam determinadas circunstâncias que envolve a gestão de recursos de curto prazo.

Neste relatório técnico-científico, buscou-se apresentar os conceitos, a elaboração e uma análise da demonstração do fluxo de caixa pelo método indireto de uma entidade religiosa do terceiro setor. Observou-se que a empresa teve um déficit no período e um aumento no caixa de aproximadamente 12% comparado ao ano anterior. Verificou-se que as contas que tiveram valores mais relevantes para a entidade foram depreciação e amortização, provisão para férias e encargos a conta de clientes a receber.

A partir disso, pode-se concluir que a DFC traz inúmeros benefícios para a entidade, analisando com as demais demonstrações proporciona valiosas informações para avaliar a situação financeira da empresa, é possível avaliar também, alternativas para investimentos, avaliar e controlar situações presentes e futuras no caixa.

## REFERÊNCIAS

MARION, José C. **Análise das Demonstrações Contábeis**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021264. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021264/>. Acesso em: 21 abr. 2023.

MATARAZZO, Dante Carmine; Pestana, Armando Oliveira. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial: como avaliar empresas, análise de gestão de caixa, análise da gestão de lucro, desempenho da diretoria**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1994..

MARION, José C. **Contabilidade Empresarial e Gerencial: Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773206. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773206/>. Acesso em: 04 mai. 2023.

CÔMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento técnico CPC 03. **Demonstração dos fluxos de caixa**. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=34>. Acesso em: 04 maio. 2023.

REIS, Arnaldo Carlos de R. **Demonstrações contábeis: estrutura e análise**. Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788502109575. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502109575/>. Acesso em: 07 mai. 2023.

MARTINS, Eliseu. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025439. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025439/>. Acesso em: 07 mai. 2023.

SILVA, Eduardo Sá; Martins, Carlos. **Demonstração de Fluxos de Caixa 2ª Edição Revista e Atualizada com mais exercícios de aplicação.** Grupo Editorial Vida Econômica, 2014.

ALMEIDA, Marcelo C. **Análise das Demonstrações Contábeis em IFRS e CPC.** Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020779. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020779/>. Acesso em: 26 jul. 2023.